



Chuva

Tem vezes que o que parece mais significativo já foi dito ou comentado, mas retomo, como lembrar dos dias de chuva em que a única vontade era ficar só e observar o tempo. Silencioso, fechado em mim, mas ainda aberto a algum desejo, acabo por me render à luta, inglória, tudo pelo desespero imediato de soluções fáceis e por respostas que nunca chegam. Difícil é permitir que a nostalgia ingresse, para que, invadindo o presente, venha a confundir por bem estas úmidas horas. Seria mais simples, mas ainda assim, continuo a empurrar o tempo, sempre, e sem fim, contra seu inexorável e previsível destino, ou pelo menos parte dele, justo o que não valeu de nada por ter me insurgido, fosse contra as águas ou pelo desafio de outras tormentas.

Acho que já disse tudo, mas esta chovendo agora e, no entanto, permaneço quieto e calmo. Então, foi preciso que todas saudades retornassem na repetição dos comentários para que pudesse aceitar, enfim, a clareza e a sabedoria desta espera, sem culpas.

Foto: Camafunga